

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 145/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 145/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

1 Senti como se estivesse nascendo naquele momento.
 Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um
 Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa.
 4 Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se
 esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me
 esperavam também, intocadas, e era minha obrigação
 7 escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de
 fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar. Era bela
 a minha missão. “E sou um poeta”, pensei, “um homem dotado
 10 de um dom mágico com relação às palavras; a bem dizer, um
 encantador de palavras, com a habilidade de ordená-las no seu
 caos e fazê-las significar, torná-las cruéis, pungentes,
 13 desesperadas, ou boas, úteis, generosas; com o poder de
 interpretar para alguém o milagre de um sentimento ignorado;
 de dar expressão ao inexprimível; de associar ideias, cores,
 16 sons aparentemente contrastantes; de emprestar sentido e
 beleza ao terrível paradoxo da vida...”. E senti como nunca
 dantes a necessidade de uma disciplina física e mental que
 19 pudesse ajudar meu corpo a tornar-se cada dia mais apto para
 usufruir, meu espírito mais lúcido para receber, meu coração
 mais simples para dar.

QUESTÕES

Com base nas ideias veiculadas no texto I, julgue os itens subsequentes.

1. Ao refletir sobre a importância da sua arte, o narrador sente-se impelido a desenvolver uma disciplina física e mental para expandir suas potencialidades, conforme se depreende do trecho “E senti como nunca dantes (...) meu coração mais simples para dar” (l. 17 a 21).
2. De acordo com o texto, uma das obrigações do poeta é “fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar” (l.8).
3. Do trecho ‘com o poder de interpretar para alguém o milagre de um sentimento ignorado’ (l. 13 e 14) entende-se que o narrador considera o poeta alguém capaz de explicar por que determinados

sentimentos são ignorados pelo ser humano.

A respeito de aspectos linguísticos do texto I, julgue os próximos itens.

4. A supressão da vírgula empregada logo após a palavra “também” (l.6) não prejudicaria o sentido original do período em que ocorre.
5. A vírgula empregada logo após “protegia” (l.4) separa orações aditivas que têm sujeitos distintos.
6. O sujeito da forma verbal “era” (l.6) está elíptico.
7. A oração “por me fazer feliz” (l.5) expressa uma ideia de finalidade.

TEXTO 7A1BBB**Texto 1A2AAA**

1 A imprensa, como praticamente todos os setores
econômicos, sofreu o impacto da tecnologia da informação,
que mudou a cara do mundo. A Internet promoveu rapidez na
4 troca de dados, interferindo, inclusive, na nossa noção de
tempo e espaço. Essas inovações mudaram a forma de
consumir notícias: a audiência agora quer tudo em excesso, e
7 de maneira instantânea. Os órgãos de comunicação tiveram que
se ajustar para atender a um público agora empoderado dessas
inovações.

10 Adaptar-se a essa nova configuração de mercado
deixou de ser uma opção, passando a ser imprescindível. Muita
gente se esquece de que os veículos de comunicação são
13 também empresas que trabalham com a lógica comercial. Sua
função social de fortalecer a liberdade de expressão, de educar
e de provocar reflexão, de forma a fornecer, de maneira
16 equânime, diferentes pontos de vista, ainda é fundamento para
a imprensa do jeito como a conhecemos. Essa prioridade, no
entanto, foi colocada em xeque em nome da sobrevivência
19 econômica, com implicações na forma de produzir notícias.

As mudanças foram redesenhadas de acordo com a
realidade do mercado: satisfazer seu público e atrair o interesse
22 dos anunciantes. Se a receita com propaganda era antes
responsável por cobrir 80% dos custos de produção da notícia,
as receitas obtidas pela circulação mundial de jornais foram,
25 em 2014, maiores do que as provenientes de publicidade: dos
US\$ 179 bilhões em receitas, US\$ 92 bilhões corresponderam
à circulação impressa e digital, enquanto US\$ 87 bilhões
28 corresponderam à publicidade.

Luis Humberto S. Carrijo. O valor da notícia na era digital. Internet:
<<http://observatoriodaimprensa.com.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação à ideia e à estrutura do texto 1A2AAA, julgue os itens a seguir.

8. O emprego da expressão “essa nova configuração de mercado” (l.10) para fazer referência às inovações tecnológicas mencionadas no primeiro parágrafo é um recurso que confere coesão ao texto.
9. O tema Internet, anunciado no início do primeiro parágrafo e mantido ao longo dos demais parágrafos, é o elemento textual que garante o encadeamento das ideias no texto.

10. No texto, recomenda-se que as empresas satisfaçam seu público e atraiam o interesse dos anunciantes.
11. O segundo período do segundo parágrafo do texto constitui, de acordo com a teoria da argumentação, um exemplo de raciocínio categórico.
12. O primeiro período do primeiro parágrafo apresenta, de forma resumida, a ideia central do texto.
13. A imprensa foi o setor econômico que sofreu mais fortemente o impacto da tecnologia da informação, visto que trabalha diretamente com a promoção do acesso à informação.

TEXTO CB1A1AAA

Texto CB1A1AAA

1 O tenente Antônio de Souza era um desses moços que
se gabam de não crer em nada, que zombam das coisas mais
sérias e que ríem dos santos e dos milagres. Costumava dizer
4 que isso de almas do outro mundo era uma grande mentira, que
só os tolos temem a lobisomem e feiticeiras. Jurava ser capaz
de dormir uma noite inteira dentro do cemitério.

7 Eu não lhe podia ouvir tais leviandades em coisas
medonhas e graves sem que o meu coração se apertasse, e um
calafrio me corresse a espinha. Quando a gente se habitua
10 a venerar os decretos da Providência, sob qualquer forma que
se manifestem, quando a gente chega à idade avançada em que
a lição da experiência demonstra a verdade do que os avós
13 viram e contaram, custa ouvir com paciência os sarcasmos com
que os moços tentam ridicularizar as mais respeitáveis
tradições, levados por uma vaidade tola, pelo desejo de
16 parecerem espíritos fortes, como dizia o Dr. Rebelo. Peço
sempre a Deus que me livre de semelhante tentação. Acredito
no que vejo e no que me contam pessoas fidedignas, por mais
19 extraordinário que pareça. Sei que o poder do Criador é infinito
e a arte do inimigo, vária.

Mas o tenente Souza pensava de modo contrário!

22 Apontava à lua com o dedo, deixava-se ficar deitado
quando passava um enterro, não se benzia ouvindo o canto da
mortalha, dormia sem camisa, ria-se do trovão! Alardeava
25 o ardente desejo de encontrar um curupira, um lobisomem ou
uma feiticeira. Ficava impassível vendo cair uma estrela,
e achava graça ao canto agoureiro do acauã, que tantas
28 desgraças ocasiona. Enfim, ao encontrar um agouro, sorria e
passava tranquilamente sem tirar da boca o seu cachimbo de
verdadeira espuma do mar.

Inglês de Sousa. A feiticeira. São Paulo: Ed. Difusão
Cultural do Livro, 2008, p. 7-8 (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue os itens que se seguem, referente aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA.

14. O sentido original e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso a oração “Peço sempre a Deus que me livre de semelhante tentação” (l. 16 e 17) fosse reescrita da seguinte forma: Rogo-lhe constantemente que Deus me livre de semelhante tentação.
15. No último parágrafo do texto, o emprego das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo indica que as ações do tenente Souza eram habituais. Tais hábitos acabam por caracterizar o personagem.

16. Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, no trecho “só os tolos temem a lobisomem e feiticeiras” (l.5), a preposição “a” poderia ser suprimida.

17. Na linha 5, a palavra “só” foi empregada no sentido de sozinhos.

18. Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula “se”, no trecho “Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência” (l. 9 e 10), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “habitua”, escrevendo-se habitua-se.

Com relação às ideias do texto CB1A1AAA, julgue os itens seguintes.

19. Para o narrador, as pessoas de idade avançada são pouco tolerantes para com os mais jovens e mais tolerantes em relação ao sobrenatural.
20. O tema central do texto é explorado pela perspectiva do conflito entre a crença nas tradições religiosas populares e o ceticismo em relação a elas.
21. A pouca idade do tenente Souza é apontada pelo narrador como a causa principal do seu comportamento zombeteiro, sarcástico e cheio de desdém pelas credices populares.

TEXTO CB1A1BBB**Texto CB1A1BBB**

1 Estranhamente, governos estaduais cujas despesas
com o funcionalismo já alcançaram nível preocupante ou que
estouraram o limite de gastos com pessoal fixado pela
4 Lei Complementar n.º 101/2000, denominada Lei de
Responsabilidade Fiscal (LRF), estão elaborando sua própria
legislação destinada a assegurar, como alegam, maior rigor na
7 gestão de suas finanças. Querem uma nova lei de
responsabilidade fiscal para, segundo argumentam, fortalecer
a estrutura legal que protege o dinheiro público do mau uso por
10 gestores irresponsáveis.

Examinando-se a situação financeira dos estados que
preparam sua versão da lei de responsabilidade fiscal, fica
13 difícil aceitar a argumentação. Desde maio de 2000, quando
entrou em vigor a LRF, esses estados, como os demais, estão
sujeitos a regras precisas para a gestão do dinheiro público,
16 para a criação de despesas e, em particular, para os gastos com
pessoal. Por que, tendo descumprido algumas dessas regras,
estariam interessados em torná-las ainda mais rigorosas?

19 Não foi a lei que não funcionou, mas os responsáveis
pelo dinheiro público que, por alguma razão, não a cumpriram.
De que adiantaria, então, tornar a lei mais rigorosa, se nem nas
22 condições atuais esses responsáveis estão sendo capazes de
cumprí-la? O problema não está na lei. Mudá-la pode ser
o pretexto não para torná-la mais rigorosa, mas para
25 atribuir-lhe alguma flexibilidade que a desfigure. O verdadeiro
problema é a dificuldade do setor público de adaptar suas
despesas às receitas em queda por causa da crise.

Internet: <<http://opinioao.estadao.com.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação aos aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue os seguintes itens.

22. Na linha 21, o termo “mais rigorosa” funciona como um predicativo do termo “a lei”.
23. O pronome “que” (l.2) refere-se a “despesas” (l.1).
24. Na linha 13, a oração “aceitar a argumentação” funciona como complemento do adjetivo “difícil”.
25. A construção “Não foi a lei que não funcionou” (l.19) está

associada a uma interpretação de contraste, significando que outro elemento – e não a lei – não funcionou.

26. A conjunção “se” (l.21) introduz uma oração interpretada como a condição para tornar a LRF mais rigorosa.
27. O emprego do acento grave em “às receitas” (l.27) decorre da regência do verbo “adaptar” (l.26) e da presença do artigo definido feminino determinando o substantivo “receitas”.
28. Os sujeitos das orações “como alegam” (l.6) e “segundo argumentam” (l.8) são indeterminados.

TEXTO 19A2BBB

1 As garras do Leão estão mais afiadas. A partir deste
ano, os bancos terão de informar à Receita Federal qualquer
movimentação financeira mensal acima de R\$ 2.000 feita por
4 pessoas físicas. No caso das empresas, o valor será de
R\$ 6.000. Com esses dados, o fisco vai cruzar informações,
para verificar se há compatibilidade com os dados apresentados
7 na declaração do imposto de renda ou com a movimentação do
cartão de crédito.

A determinação consta da Instrução Normativa
10 RFB n.º 1.571/2015 e já é alvo de polêmica. Essa instrução
normativa tem amparo na Lei Complementar n.º 105/2001, que
dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras
13 e está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF).
Ações diretas de inconstitucionalidade, assim como
profissionais atuantes na área, argumentam que a lei infringe o
16 direito ao sigilo de dados, garantido pela Constituição Federal
de 1988. Para alguns tributaristas, seria coerente que o STF
decidisse a favor dos contribuintes.

João Sorima Neto e Marth Beck. Fisco vai monitorar
transações mensais acima de R\$2 mil. 3/2/2016. Internet:
<<http://oglobo.globo.com>> (com adaptações).

QUESTÕES

Considerando que a eficácia do discurso depende das estratégias argumentativas adotadas, julgue os itens subsequentes, a respeito das ideias do texto 19A2BBB.

29. Para tornar mais clara, concisa e harmônica a argumentação apresentada no último período do texto, tal período poderia ser reescrito do seguinte modo: Em consonância com poucos advogados vastos conhecedores da legislação tributária, seria racional e lógico que a Corte Suprema de Justiça deliberasse em proveito e para o benefício do indivíduo sobre quem recai a obrigação de pagar tributos.

30. A intenção do autor de demonstrar a ação coativa do fisco ficaria mais clara e objetiva se o primeiro período do texto fosse reescrito da seguinte forma: As garras do Leão estão mais afiadas porque é necessário afiar as garras do Leão para agarrar melhor a presa.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	E	
04	E	
05	C	
06	E	
07	C	
08	C	
09	E	
10	E	
11	E	
12	C	
13	E	
14	E	
15	C	
16	C	
17	E	
18	C	
19	E	
20	C	
21	E	
22	C	
23	E	
24	E	
25	C	
26	E	
27	C	
28	E	
29	E	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO